

Produto tensorial

Sejam R um anel, M um R -módulo à direita e N um R -módulo à esquerda.

Def. Seja $(P, +)$ um grupo abeliano. Uma função

$f: M \times N \rightarrow P$ é dito ser *balanceada* se:

$$(i) f(m+m', n) = f(m, n) + f(m', n),$$

$$f(m, n+n') = f(m, n) + f(m, n'), \quad \forall m, m' \in M, \forall n, n' \in N,$$

$$(ii) f(mr, n) = f(m, rn), \quad \forall r \in R, m \in M, n \in N.$$

Def. Sejam $f: M \times N \rightarrow P$ e $t: M \times N \rightarrow T$

balanceadas. Dizemos que f se *fatora por T* se existe um homomorfismo de grupos $f^*: T \rightarrow P$ tal que

$$f = f^* \circ t.$$

$$\begin{array}{ccc} M \times N & \xrightarrow{t} & T \\ & \searrow f & \downarrow \exists f^* \\ & & P \end{array}$$

Teorema. Sejam M um R -módulo à direita, N um R -módulo à esquerda. Então, existe um par (t, T) , em que $t: M \times N \rightarrow T$ é balanceado, satisfazendo:

- (i) Os elementos $t(m, n)$ geram T , em que $(m, n) \in M \times N$,
- (ii) Se $f: M \times N \rightarrow P$ é balanceado, então f se fatora por T de forma única (isto é, existe única f^* tal que $f = f^* \cdot t$).

Dem. (Ideia): Seja G o grupo abeliano livre com base $M \times N$. Seja H o subgrupo gerado por

$$\begin{aligned} (m+m', n) - (m, n) - (m', n), \\ (m, n+n') - (m, n) - (m, n'), \quad m, m' \in M, n, n' \in N, \\ (mr, n) - (m, rn), \quad r \in R. \end{aligned}$$

Sejam $T = G/H$ e $t: M \times N \rightarrow T$ definidos por $t(m, n) = (m, n) + H$. Por construção, t é uma função balanceada.

Dado $f: M \times N \rightarrow P$ balanceada, defina

$$f^*: T \rightarrow P, \quad f^*((m, n) + H) = f(m, n).$$

Teorema que f^* está bem definido, e f se fatora por T . Tal fatoração é única. \square

Def. O grupo T do teorema anterior é denominado o produto tensorial de M por N , e denotado por $M \otimes_{\mathbb{R}} N$.

Teorema. O produto tensorial é único, a menos de isomorfismo. \square

$$\begin{array}{ccc} M \times N & \xrightarrow{t} & M \otimes_{\mathbb{R}} N \\ & \searrow f \circledast & \downarrow \exists! f \\ & & P \end{array}$$

Dado f balanceado

Exemplo. $\mathbb{Z} \otimes_{\mathbb{Z}} (\mathbb{Z}/m\mathbb{Z}) \cong \mathbb{Z}/m\mathbb{Z}$,

$$\mathbb{Q} \otimes_{\mathbb{Z}} (\mathbb{Z}/m\mathbb{Z}) = 0,$$

pois se $q \in \mathbb{Q}$ e $s \in \mathbb{Z}/m\mathbb{Z}$, então

$$q \otimes s = m \cdot \frac{1}{m} q \otimes s = \frac{1}{m} q \otimes ms = 0.$$

Def. Os elementos $m \otimes n$, com $m \in M$ e $n \in N$, são denominados tensores puros.

Teorema. $(\bigoplus_{\alpha} M_{\alpha}) \otimes_{\mathbb{R}} N \cong \bigoplus_{\alpha} (M_{\alpha} \otimes_{\mathbb{R}} N)$.

Dem (Ideia). Temos mapa natural

$$\begin{array}{ccc} (\bigoplus_{\alpha} M_{\alpha}) \times N & \longrightarrow & (\bigoplus_{\alpha} M_{\alpha}) \otimes N \\ & \searrow & \downarrow \exists! \psi \\ & & \bigoplus_{\alpha} (M_{\alpha} \otimes N) \end{array}$$

Por outro lado, $\forall \alpha$,

$$\begin{array}{ccc} & M_{\alpha} \times N & \\ & \swarrow \quad \searrow & \\ M_{\alpha} \otimes N & \cong & (\bigoplus_{\alpha} M_{\alpha}) \times N \\ & \swarrow \quad \searrow & \downarrow \\ \bigoplus_{\alpha} (M_{\alpha} \otimes N) & \xrightarrow{\exists! \psi} & (\bigoplus_{\alpha} M_{\alpha}) \otimes N \end{array}$$

Vale que $\psi = \psi^{-1}$.

□

Def. Sejam \mathbb{R}, S anéis e $(M, +)$ um grupo abeliano. Dizemos que M é um (\mathbb{R}, S) -bimódulo se M é um \mathbb{R} -módulo à esquerda, e um S -módulo à direita, e $(r m) s = r (m s)$, $\forall r \in \mathbb{R}, \forall s \in S, \forall m \in M$.

Se M é um (R, S) -bimódulo e N é um S -módulo à direita, então $M \otimes_S N$ é um R -módulo à esquerda.

De fato, dado $r \in R$, define

$$\begin{aligned} \varphi_r : M \times N &\longrightarrow M \otimes_S N \\ (m, n) &\longmapsto (rm) \otimes n. \end{aligned}$$

Temos que φ_r é S -balanceado, e portanto, se fatora

$$\varphi_r : M \otimes_S N \longrightarrow M \otimes_S N.$$

Então, $r \cdot (m \otimes n) := \varphi_r(m \otimes n) = (rm) \otimes n$ está bem definido. Portanto, $M \otimes_S N$ é um R -módulo à esquerda.

Da mesma forma, se N é um (S, R') -bimódulo, então $M \otimes_S N$ é um R' -módulo à direita.

Um anel R é um (R, R) -bimódulo. Daí, se N é um R -módulo à esquerda, então $R \otimes_R N$ é um R -módulo à esquerda.

Teorema. Seja R um anel com 1 . Então, como R -módulos, vale

$$R \otimes_R N \cong N.$$

Dem.: Defina $f: R \times N \rightarrow N$ por $f(r, n) = rn$.

Então, vale que f é bilinear. Portanto, se fatora

$$f: R \otimes_R N \rightarrow N,$$

de forma que $f(r \otimes n) = rn$.

Por outro lado, seja $g: N \rightarrow R \otimes_R N$, definida por

$$g(n) = 1 \otimes n.$$

Então $f \circ g(n) = f(1 \otimes n) = n$, daí $f \circ g = \text{Id}_N$.

Por outro lado,

$$g \circ f(r \otimes n) = g(rn) = 1 \otimes rn = r \otimes n.$$

Daí $g \circ f = \text{Id}_{R \otimes_R N}$. Portanto, f é um isomorfismo. \square

Teorema. Sejam L um R -módulo à direita, M um (R, S) -bimódulo, e N um S -módulo à esquerda. Então

$$(L \otimes_R M) \otimes_S N \cong L \otimes_R (M \otimes_S N).$$

O isomorfismo é tal que

$$(l \otimes m) \otimes n \mapsto l \otimes (m \otimes n).$$

Dem.: Basta mostrar que existem mapas

$$f: (L \otimes_R M) \otimes_S N \longrightarrow L \otimes_R (M \otimes_S N),$$

$$f(l \otimes m) \otimes n = l \otimes (m \otimes n)$$

$$\text{e } g: L \otimes_R (M \otimes_S N) \longrightarrow (L \otimes_R M) \otimes_S N,$$

$$g(l \otimes (m \otimes n)) = (l \otimes m) \otimes n.$$

Para cada $n \in N$, defina $f_n: L \times M \longrightarrow L \otimes_R (M \otimes_S N)$
via $f_n(l, m) = l \otimes (m \otimes n)$. Temos que f_n é bilinear, pois

$$f_n(lr, m) = (lr) \otimes (m \otimes n) = l \otimes (r(m \otimes n))$$

$$= l \otimes (r m) \otimes n = f_n(l, r m).$$

Portanto temos $f_n: L \otimes_R M \longrightarrow L \otimes_R (M \otimes_S N)$,
tal que $f_n(l \otimes m) = l \otimes (m \otimes n)$.

Agora, defina $f: (L \otimes_R M) \times N \longrightarrow L \otimes_R (M \otimes_S N)$

$$\text{por } f(x, n) := f_n(x).$$

Temos que

$$(i) f(x+x', n) = f_n(x+x') = f_n(x) + f_n(x') = f(x, n) + f(x', n),$$

$$(ii) f(x, n+n') = f_{n+n'}(x) = f_n(x) + f_{n'}(x) = f(x, n) + f(x, n').$$

$$(iii) f(l \otimes m, sn) = f_{sn}(l \otimes m) = l \otimes (m \otimes sn) = \\ = l \otimes (ms \otimes n) = f(l \otimes ms, n) = f((l \otimes m)s, n).$$

Então f é balanceado. Portanto, f se fatora

$$f: (L \otimes_R M) \otimes_S N \rightarrow L \otimes_R (M \otimes_S N),$$

$$\text{tal que } f(l \otimes m) \otimes n = l \otimes (m \otimes n).$$

Da mesma forma, g está bem-definida, e portanto, f é um isomorfismo. \square

Extensões de corpos. Seja \mathbb{E}/\mathbb{F} uma extensão de corpos (ou seja, $\mathbb{F} \hookrightarrow \mathbb{E}$) e V um \mathbb{F} -espaço vetorial. Então \mathbb{E} é um (\mathbb{E}, \mathbb{F}) -bimódulo. Portanto,

$$V^{\mathbb{E}} := \mathbb{E} \otimes_{\mathbb{F}} V$$

é um \mathbb{E} -espaço vetorial.

Se $V = \bigoplus_{\alpha \in B} \mathbb{F}$, então

$$V^{\mathbb{E}} \cong \mathbb{E} \otimes_{\mathbb{F}} \left(\bigoplus_{\alpha \in B} \mathbb{F} \right) \cong \bigoplus_{\alpha \in B} \left(\mathbb{E} \otimes_{\mathbb{F}} \mathbb{F} \right) \cong \bigoplus_{\alpha \in B} \mathbb{E}.$$

Portanto, $\dim_{\mathbb{F}} V = \dim_{\mathbb{E}} V^{\mathbb{E}}$.

Além disso, podemos ver $\mathcal{V} \subseteq \mathcal{V}^{\mathbb{E}}$ via a identificação $v \mapsto 1 \otimes v$. Portanto, se $\{v_i\}$ é uma \mathbb{F} -base de \mathcal{V} , então $\{v_i\}$ é uma \mathbb{E} -base de $\mathcal{V}^{\mathbb{E}}$.

Ainda, se \mathcal{A} é uma \mathbb{F} -álgebra, então $\mathcal{A}^{\mathbb{E}}$ é uma \mathbb{E} -álgebra. Se \mathcal{V} é um \mathcal{A} -módulo, então $\mathcal{V}^{\mathbb{E}}$ é um $\mathcal{A}^{\mathbb{E}}$ -módulo.

Produto tensorial de álgebras. Sejam \mathcal{A}_1 e \mathcal{A}_2 duas \mathbb{F} -álgebras. Então $\mathcal{A}_1 \otimes_{\mathbb{F}} \mathcal{A}_2$ é uma \mathbb{F} -álgebra, via $(a_1 \otimes a_2)(a'_1 \otimes a'_2) = a_1 a'_1 \otimes a_2 a'_2$.

Podemos identificar $\mathcal{A}_1 \cong \mathcal{A}_1 \otimes 1$ e $\mathcal{A}_2 \cong 1 \otimes \mathcal{A}_2$ como subálgebras de $\mathcal{A}_1 \otimes_{\mathbb{F}} \mathcal{A}_2$. Note que cada elemento de \mathcal{A}_1 comuta com todos os elementos de \mathcal{A}_2 .

Exemplos. (1) Se \mathbb{E}/\mathbb{F} , então

$$M_n(\mathbb{F}) \otimes_{\mathbb{F}} \mathbb{E} \cong M_n(\mathbb{E}).$$

Mais geral: se \mathcal{A} é uma \mathbb{F} -álgebra, então

$$M_n(\mathcal{A}) \cong M_n(\mathbb{F}) \otimes_{\mathbb{F}} \mathcal{A}.$$

$$(2) \mathbb{E} | \mathbb{F}, \text{ ent\~{a}s } \mathbb{F}G \otimes_{\mathbb{F}} \mathbb{E} \cong \mathbb{E}G.$$

$$(3) M_2(\mathbb{F}) \otimes_{\mathbb{F}} M_5(\mathbb{F}) \cong M_{10}(\mathbb{F}).$$

(4) Sejam G_1 e G_2 grupos e $G = G_1 \times G_2$.

$$\text{Ent\~{a}s } \mathbb{F}G \cong \mathbb{F}G_1 \otimes_{\mathbb{F}} \mathbb{F}G_2.$$

(5) Se $(\mathcal{R}, +, \cdot)$ é um anel, ent\~{a}s $\mathcal{R}^o = (\mathcal{R}, +, \cdot^o)$

também é anel, em que

$$a \cdot^o b = b \cdot a.$$

Se \mathcal{V} é um $(\mathcal{R}, \mathcal{S})$ -bim\~{o}dulo, ent\~{a}s \mathcal{V} é

um $\mathcal{R} \otimes_{\mathbb{Z}} \mathcal{S}^o$ -m\~{o}dulo \~{a} esquerda, via

$$(\mathcal{R} \otimes \mathcal{S}) \cdot m = \mathcal{R} m \mathcal{S}.$$

De fato

$$((\mathcal{R} \otimes \mathcal{S})(\mathcal{R}' \otimes \mathcal{S}')) m = (\mathcal{R} \mathcal{R}' \otimes \mathcal{S} \cdot^o \mathcal{S}') m$$

$$= (\mathcal{R} \mathcal{R}' \otimes \mathcal{S}' \mathcal{S}) m = \mathcal{R} \mathcal{R}' m \mathcal{S}' \mathcal{S} = \mathcal{R} (\mathcal{R}' m \mathcal{S}') \mathcal{S}$$

$$= \mathcal{R} \otimes \mathcal{S} (\mathcal{R}' m \mathcal{S}') = \mathcal{R} \otimes \mathcal{S} ((\mathcal{R}' \otimes \mathcal{S}') m)$$

Se \mathcal{R} e \mathcal{S} s\~{a}o \mathbb{F} -\~{a}lgebras, ent\~{a}s \mathcal{V} é um $\mathcal{R} \otimes_{\mathbb{F}} \mathcal{S}^o$ -m\~{o}dulo.